



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia		Turno: Integral		
Ano: 2022		Semestre: 1º		
Docente Responsável: Ana Carolina de Oliveira Gonçalves Pontes				
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Cuidados Farmacêuticos III		Departamento CCO	
Período 7º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 18	Total 54	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Cuidados Farmacêuticos II	Co-requisito Não há.	
EMENTA				
<p>Cuidado farmacêutico nos serviços de atenção primária em saúde. Processo de cuidado farmacêutico aplicado às doenças crônicas não transmissíveis. Comunicação profissional-paciente: formas de deficiência e exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais e ideológicas.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a avaliação das necessidades farmacoterapêuticas, elaboração de planos de cuidado e avaliação dos resultados obtidos pelo paciente. Fornecer ferramentas para atuação em equipes multidisciplinares de atenção em saúde. Preparar o estudante para a prática clínica, contribuindo para sua formação a partir da perspectiva humanista e centrada no paciente em serviços de atenção primária à saúde.</p>				
Nas aulas teóricas:				
1) Aspectos conceituais e históricos da Farmácia Clínica e do Cuidado Farmacêutico;				
2) Farmacoterapia da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS);				



- 3) Farmacoterapia da Asma;
- 4) Farmacoterapia da Obesidade e da Dislipidemia;
- 5) Farmacoterapia do Hipotireoidismo e do Hipertireoidismo;
- 6) Farmacoterapia do Diabetes Mellitus;
- 7) Farmacoterapia da Epilepsia;
- 8) Farmacoterapia da Osteoporose e da Osteopenia;
- 9) Farmacoterapia da gota e hiperuricemia;
- 10) Farmacoterapia da Depressão
- 11) Temas atuais e relevantes sobre farmacoterapia
- 12) Uso de medicamentos em populações especiais: idosos, gestantes, lactentes e pediatria;
- 13) Formas de comunicação profissional-paciente, formas de deficiência e exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais e ideológicas (conteúdo ministrado de forma transversal durante o semestre);
- 14) Saúde Baseada em Evidências.

Nas aulas práticas:

Discussão de casos clínicos reais contemplando o conteúdo teórico da unidade curricular
Realizadas na Unidade de saúde conforme cronograma previamente disponibilizado aos estudantes.

Para cumprimento da Resolução 12 de 04/04/18 do CONEP, Seção V, Art. 12, §2º, os professores da pós-graduação deverão prever no Plano de ensino de suas disciplinas de graduação que as aulas poderão ser acompanhadas e ministradas por alunos de pós graduação (sob supervisão do professor responsável) por motivo de serem estagiários na disciplina “Estágio em docência” da pós-graduação. Nesta unidade curricular poderá haver o estagiário em docência.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Serão realizadas atividades teóricas (36h) e práticas (18h), que serão assim distribuídas:
- Aula expositiva dialogada com recursos audiovisual (*data show*) e lousa;
- Atividades via “portal didático”
- Seminários com temas previamente estabelecidos.



- Aulas práticas realizadas na unidade de saúde conforme cronograma prévio disponibilizado no Guia do Aluno.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1) As atividades poderão ser individuais ou em grupo, conforme o cronograma (a ser disponibilizado no primeiro dia aula).
- 2) A frequência será computada através da realização da chamada e registro em diário durante as aulas teóricas e práticas.
- 3) Em caso de plágio acadêmico o estudante receberá pontuação 0 (zero) para a atividade e não receberá frequência na aula correspondente.
- 4) Haverá 3 tipos de atividades avaliativas:
 - 2 provas teóricas com valor de 30 pontos cada uma.
 - 1 seminário em grupo com valor de 15 pontos.
 - Avaliação geral das atividades práticas com valor de 25 pontos.
- 5) A nota final será calculada pela soma das respectivas notas em cada uma das atividades.
- 6) Os critérios de avaliação dos seminários serão: Qualidade das referências bibliográficas utilizadas, abrangência e profundidade do tema, qualidade do conteúdo A participação de todos os integrantes do grupo é obrigatória.
- 7) Os critérios de avaliação das atividades práticas serão: documentação adequada do caso, discussão e proposição de intervenções, capacidade de observação de especificidades de cada paciente avaliado, capacidade de aplicar conceitos trabalhados nas aulas teóricas.
- 8) Haverá apenas uma prova substitutiva, que ocorrerá ao final do semestre (última semana). Será cobrado o conteúdo ministrado durante todo o semestre. A nota obtida nesta avaliação substituirá a menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. Poderão realizar prova substitutiva acadêmicos que perderam alguma avaliação por motivo de saúde (com atestado médico) e aqueles que não conseguiram a nota mínima para aprovação.
- 9) Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle e/ou pelo e-mail da turma dos alunos.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Disponíveis em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>
- 2) IVAMA, A. M.; MALDONADO, J. L. M. (Org.). O papel do farmacêutico no sistema de atenção à saúde. Boas Práticas em Farmácia: em ambientes comunitários e hospitalares. Brasília: OPAS/OMS/CFF, 2004. Disponível em: <http://www.cff.org.br/cff/mostraPagina.asp?codServico=92>.
- 3) BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 31p. disponível em www.saude.gov.br
- 4) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 2. ISBN 13 9788589731812. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2018, 554 p.
- 5) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 1. ISBN 13 9788589731690. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2017, 728 p.
- 6) DIPIRO, Joseph T. et al. Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach. 7.ed. New York: McGraw Hill Medical, 2008. 2559 p.
- 7) STORPIRTIS, Sílvia et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 489 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) FOPPA, A. A.; BELVILACQUA, G.; PINTO, L.H.; BLATT, C.R. Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 44, n. 4, 2008.
- 2) MENDES, E. V. Cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 512 p., 2012.
- 3) VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v.12, n.1, p.213-220, 2007
- 4) ANVISA – RDC 44 de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle



sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências, 2009.

5) MARIN, N.; LUIZA, V. L.; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S.; MACHADO-DOS-SANTOS, S. Assistência Farmacêutica para gerentes municipais de saúde. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.

6) STRAND, L. M. et al. The impact of Pharmaceutical care practice on the practitioner and the patiente in the ambulatory practice setting: Twenty-five years of experience. Current Pharmaceutical Desing, v. 10, p. 3987-4001, 2004.

7) BRASIL. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: proposta. Atenção farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos. Brasília: Organização Pan Americana de Saúde, 2002.

8) PEREIRA, L. R. P; FREITAS, O. A evolução da atenção farmacêutica no e a perspectiva para o Brasil. Revista brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 44, n.4, 2008.

9) LIMA-COSTA MF, BARRETO, SM. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Epidemiologia e Serviços de Saúde 2003; 12(4) : 189 – 201.

10) Os websites das sociedades oficiais, tais como Conselho Federal e Regionais de Farmácia, Sociedade Brasileira de Cardiologia, Endocrinologia, etc.



Emitido em 2021

PLANO DE ENSINO Nº 2046/2021 - COFAR (12.59)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/12/2021 09:36)
ANA CAROLINA DE OLIVEIRA GONCALVES
PONTES
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO
CCO (10.02)
Matrícula: 3223365

(Assinado digitalmente em 15/12/2021 08:39)
MARIANA LINHARES PEREIRA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
COFAR (12.59)
Matrícula: 1296968

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **2046**, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **15/12/2021** e o código de verificação: **fc651f67f9**